

ESTADO DA BAHIA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO DE 2018

RREO - Anexo 11 (LRF, art.53, § 1º, inciso III)

Apresentação de valores em R\$ 1,00

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS					SALDO A REALIZAR
	(a)	(b)					(c) = (a - b)
RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	34.617.311,00	33.620.366,40					996.944,60
Alienação de Ativos	34.617.311,00	33.620.366,40					996.944,60
Alienação de Bens Móveis	26.954.268,00	23.676.055,50					3.278.212,50
Alienação de Bens Imóveis	7.663.043,00	9.944.310,90					(2.281.267,90)
DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR	SALDO A PAGAR
	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j) = (d-e)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	44.734.404,00	31.374.960,86	31.373.686,21	31.252.205,21	1.274,65	626.417,37	13.359.443,14
Despesas de Capital	44.734.404,00	31.374.960,86	31.373.686,21	31.252.205,21	1.274,65	626.417,37	13.359.443,14
Investimentos	18.716.164,00	6.677.332,28	6.676.057,63	6.554.576,63	1.274,65	626.417,37	12.038.831,72
Inversões Financeiras	11.018.240,00	9.697.628,58	9.697.628,58	9.697.628,58	-	-	1.320.611,42
Amortização da Dívida	15.000.000,00	15.000.000,00	15.000.000,00	15.000.000,00	-	-	-
Despesas Correntes dos Regimes de Previdência	-	-	-	-	-	-	-
Regime Geral da Previdência Social	-	-	-	-	-	-	-
Regime Próprio dos Servidores Públicos	-	-	-	-	-	-	-
SALDO FINANCEIRO A APLICAR	EXERCÍCIO ANTERIOR	DO EXERCÍCIO					SALDO ATUAL
	(i)	(j) = (Ib - (IIIf+ IIlg))					(k) = (IIIi + IIIj)
VALOR (III)	40.016.148,49	1.741.743,82					41.757.892,31

Fonte: FIPLAN/SEFAZ/SAF/COPAF, 14/01/2019 09:17:50

¹ < Operações de Crédito descritas na CF, art. 167, inciso III >

² Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64

b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art. 35, inciso II da Lei 4.320/64.